

ANÁLISE DO PERFIL FENOTÍPICO DOS DOADORES DE SANGUE DO HEMOCENTRO DE BOTUCATU (APOIO UNIP)

Aluna: Brenda Anfilo

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Carvalho Garcia

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

A fenotipagem Rh e Kell têm grande importância na prática transfusional para que se obtenham bolsas de sangue fenotipadas no estoque para atender ao protocolo de profilaxia de aloimunizações em pacientes politransfundidos e com doenças hematológicas. Esse trabalho teve como objetivo verificar a distribuição da frequência dos antígenos dos sistemas Rh e Kell nos doadores de sangue do Hemocentro de Botucatu. **Método** - Foi realizado um estudo retrospectivo da fenotipagem de 2.560 doadores de sangue do Hemocentro de Botucatu para os antígenos do sistema Rh (D,C,C^w,E,c,e) e Kell (K₁), no período de janeiro 2008 a dezembro de 2010, por meio da análise do Sistema Informatizado de Banco de Sangue (SBS). **Resultados** – Das 2560 fenotipagens realizadas, foram encontradas as seguintes porcentagens dos fenótipos: D+ (78%), C^w+ (0,4%), K₁+ (6%), já para os antígenos (C,c,E,e) verificou-se: Ccee (35,7%), CCee (18,4%), ccEe (16,2%), ccee (14,2%), CcEe (11,5%), ccEE (2,1%), CCEe (1,1%) e CcEE (0,8%). **Conclusão** - O conhecimento da porcentagem dos fenótipos entre os doadores de sangue da região de abrangência do Hemocentro de Botucatu permite realizar uma previsão da quantidade de doadores que devem ser fenotipados rotineiramente para atender a demanda. Possibilita a convocação de doadores com fenótipos raros nos casos de necessidade de transfusão, além de prevenir a aloimunização e diminuir os efeitos de potenciais reações hemolíticas, pois permite a seleção correta do sangue a ser transfundido.